

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

**CURSO DE DIREITO**

VESTIBULAR 2009

**PROVA DE GEOGRAFIA**

Fase 1

Novembro 2008

## **A - PERFIL DA PROVA**

Constituída de três questões, cada uma delas, por sua vez, composta por três itens, a prova de Geografia elaborada para este vestibular, foi apoiada em diferentes princípios. As questões contemplaram temas que:

- a) exigiam do candidato conhecimentos das relações internacionais, seja no que concerne ao movimentos migratórios (questão A) estabelecidos por razões econômicas, mas também por razões políticas, étnicas e religiosas, seja no que concerne à geopolítica internacional dos Estados Unidos (questão B).
- b) ofereciam elementos para que candidato compreendesse as relações espaço x tempo na conformação do território nacional, a partir do solicitado na questão C, mas articulando as explicações com outras escalas geográficas como a regional e a internacional para perceber as diferenças e as determinantes destes níveis.
- c) expressassem diversidade temática, porque houve priorização do econômico e do social na questão A, do político e do econômico na questão B, e do histórico, econômico e social na questão C.

Foi valorizada, ainda, a proposta do vestibular de Direito da GV de elaboração de questões que, para serem respondidas, exigem do candidato competências e habilidades de diferentes naturezas e graus de complexidade.

Apresentamos, no item B deste documento, os objetivos e conteúdos do programa contemplados em cada questão, bem com as habilidades e competências necessárias à elaboração de boas respostas, constantes no gabarito. Ao final, no item C deste documento, há exemplos de respostas dadas pelos candidatos nas provas efetuadas.

## B- OBJETIVOS, CONTEÚDOS, COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E GABARITO DAS QUESTÕES

### QUESTÃO A

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação do domínio de diferentes linguagens.</li> <li>• Avaliação da capacidade de análise e síntese.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As migrações internacionais e a mobilidade da força de trabalho.</li> <li>• Os conflitos étnico-religiosos.</li> </ul>
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular as escalas global, nacional, regional e local para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade;</li> <li>• Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc).</li> <li>• Reconhecer e diferenciar os processos e as dinâmicas da Sociedade, avaliando suas relações e contradições.</li> </ul>
Respostas	<p><b>A.a)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A principal causa para os movimentos migratórios da globalização (mapa 01) são os de ordem econômica e se caracterizam, de modo geral, por fluxos de países ou regiões de piores condições sociais e econômicas para países e regiões com melhor desempenho econômico e/ou condições sociais.</li> <li>2. Como exemplos de áreas do mundo de piores condições sócio-econômicas destacam-se América Latina, África e parte da Ásia. Como áreas de melhores condições sócio-econômicas destacam-se a Europa Ocidental, a América Anglo Saxônica e o Japão.</li> <li>3. O fluxo de refugiados (mapa 2) são migrações motivadas por fatores religiosos, políticos, étnicos e tribais que envolvem risco de morte e de perseguição.</li> <li>4. Em volume, os principais fluxos envolvem a África e a Ásia, continentes com grande número de países em conflitos de ordem política, étnica e racial.</li> </ol>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.  50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.  75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.  100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.</p>
Respostas	<p><b>A.b)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Durante a vigência da Ordem Mundial Bipolar, com uma Europa rigidamente dividida entre países capitalistas e socialistas, predominaram os fluxos migratórios extra-continentais para a Europa Ocidental, com predomínio de migrantes oriundos da África e da Ásia, continentes que haviam sido colonizados, no século anterior, pelos países europeus.</li> </ol>

	<p>2. Com o fim da ordem bipolar e transformação dos antigos países socialistas europeus em capitalistas, o fluxo migratório passou a ser predominantemente intra-continental, tendo como área emissora os países do leste europeu e área receptora os países mais ricos da Europa Ocidental. O recente ingresso de países como a Eslováquia, Hungria, República Tcheca, Polônia etc na União Européia, deve ampliar a intensidade desse fluxo, visto que não há mais controle de fronteiras.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:            50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.            100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.            Serão atribuídos 25% e 75% quando os candidatos tiverem citado os fatos contidos nas respostas, sem analisá-los e/ou explicá-los, tendo em vista o modo como foi formulada a questão (apontar mudanças e explicar as causas)</p>
Respostas	<p><b>A.c)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. No mapa 1, o continente africano apresenta-se como área de emigração, motivada pelas más condições políticas e sociais da grande maioria dos países do continente, com baixo desempenho econômico, o que motiva a migração para áreas com maior oferta de oportunidades econômicas e sociais.</li> <li>2. A maior parte dos fluxos que saem da África destinam-se à Europa e aos Estados Unidos, onde as ofertas de trabalho são maiores.</li> <li>3. No mapa 2, o continente africano apresenta fluxos predominantemente intra-continentais, resultantes de movimentos de refugiados entre as fronteiras dos diversos países envolvidos em guerras, guerrilhas e conflitos étnicos e tribais.</li> <li>4. Muitos conflitos, em curso no continente, localizam-se na África Subsaariana e têm raízes históricas na colonização européia, que dividiu o território de forma arbitrária, sem considerar as etnias, tribos e nações pré-coloniais.</li> </ol>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:            25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.            50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.            75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.            100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.</p>

## QUESTÃO B

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato.</li> <li>• Identificar o domínio de diferentes linguagens.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação geopolítica do mundo contemporâneo.</li> <li>• Um mundo multipolar: a ocidentalização do mundo e o poder americano.</li> </ul>

Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade, avaliando suas relações e contradições.</li> <li>• Articular as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade.</li> <li>• Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc.).</li> </ul>
Respostas	<p><b>B.a)</b>  Os princípios expressos na Doutrina Bush referem-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. à indicação do terrorismo como o principal inimigo da humanidade;</li> <li>2. ao ataque sistemático e preventivo, ideológico e militar, contra os grupos terroristas ou as nações que abriguem grupos terroristas;</li> <li>3. considerar como inimigas e, portanto, passíveis de ataque, as nações que adotarem uma posição de neutralidade na questão.</li> <li>4. os candidatos também poderiam citar como um efeito dessa doutrina o fechamento das fronteiras e a possibilidade de suspensão dos direitos civis das pessoas sobre as quais recaísse alguma suspeita, ferindo o direito de liberdade da Sociedade.</li> </ol> <p>Em síntese, a Doutrina Bush reorienta a política de defesa americana, até então baseada na ameaça aos inimigos (típica do período da Guerra Fria) por uma política de ataques preventivos a grupos ou países que possam representar algum tipo de ameaça à supremacia militar americana.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.  50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.  75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.  100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro ou sobre três itens, mas com nível elevado de argumentação e redação, articulando os princípios entre si.</p>
Respostas	<p><b>B.b)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O interesse norte-americano de se consolidar como única superpotência político-militar na nova ordem mundial, considerando que do ponto de vista econômico o mundo é multipolar.</li> <li>2. Antes de 11 de setembro havia predomínio americano, no mundo, nos âmbitos econômico e cultural. Após o ataque, a hegemonia americana pretendia se justificar, principalmente, pela força militar.</li> </ol>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.  100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.  Serão atribuídos 25% e 75% quando os candidatos tiverem citado os fatos contidos nas respostas, apenas, sem analisá-los e/ou explicá-los.</p>
Respostas	<p><b>B.c)</b>  Do ponto de vista econômico, verifica-se a busca dos EUA de intensificar sua influência no Oriente Médio e na Ásia Central e Sul, tendo em vista:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. serem áreas ricas em petróleo;</li> <li>2. terem reservas de gás natural ainda não exploradas;</li> </ol>

	<p>3. interesses de assegurar, no caso do Iraque, a atuação de empresas norte-americanas na reconstrução do país e na prospecção e comércio do petróleo.</p> <p>4. interesses de garantir a venda e a utilização de armamentos.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p> <p>75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.</p> <p>100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens acima.</p>

### QUESTÃO C

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstração de raciocínio lógico, argumentação e crítica.</li> <li>• Verificação da capacidade de análise e síntese.</li> <li>• Identificação do domínio de diferentes linguagens.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A estruturação do espaço brasileiro no mundo contemporâneo.</li> <li>• Os conflitos no campo: questão agrária e a questão indígena.</li> </ul>
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade, avaliando suas relações e contradições.</li> <li>• Distinguir e respeitar diferentes formações socioespaciais, à luz de suas especificidades históricas, geográficas e culturais.</li> <li>• Passar as informações de uma linguagem para outra.</li> </ul>
Respostas	<p><b>C.a)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O gráfico demonstra que a propriedade da terra encontra-se bastante concentrada.</li> <li>2. A concentração significa que poucos proprietários concentram em suas mãos a maior parte das terras.</li> <li>3. Essa concentração apresenta variações nas grandes regiões geográficas, sendo evidente uma maior concentração nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e menor no Sul e Sudeste. De modo geral, contudo, o país apresenta um perfil caracteristicamente latifundiário.</li> </ol>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:</p> <p>25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.</p> <p>50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.</p> <p>75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens acima.</p> <p>100% de acerto: quando o candidato tiver apresentado capacidade argumentativa e crítica ao dissertar sobre os três itens e/ou tiver acrescentado outros fatos para explicar a concentração.</p>
	<b>C.b)</b>

Respostas	<p>1. A Região Sul do Brasil teve partes de seu território ocupado, predominantemente, na pequena propriedade familiar, nas áreas onde se fixaram os imigrantes estrangeiros (séculos XVIII e XIX) e posteriormente seus descendentes. Essa forma de ocupação pulverizou a propriedade da terra entre grande número de pequenos proprietários, reduzindo o grau de concentração da propriedade fundiária.</p> <p>2. A Região Norte do país teve sua ocupação mais efetiva a partir da segunda metade do século XX, e ainda permanece com baixo adensamento populacional. Essa ocupação foi caracterizada, principalmente, pela instalação de grandes projetos agropecuários, madeireiros e de mineração, baseada em grandes extensões de terras, que compõem numerosos latifúndios, muitas vezes improdutivos. Atualmente, parcelas consideráveis de florestas estão sendo incorporadas na forma de grandes fazendas de pecuária extensiva ou de cultivo de grãos. Muitas vezes, a aquisição de propriedades nessa região teve finalidade especulativa.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:  50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.  100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.  Serão atribuídos 25% e 75% quando os candidatos tiverem citado os fatos contidos nas respostas, sem analisá-los e/ou explicá-los.</p>
Respostas	<p><b>C.c)</b></p> <p>1. Os gráficos demonstram que, além das terras agrícolas estarem concentradas nas mãos de poucos proprietários, há um mau aproveitamento das mesmas, pois somente cerca de 15% estão sendo utilizados para o cultivos permanentes e temporários.</p> <p>2. Nas áreas destinadas à pecuária (49% com pastagens naturais e cultivadas), predomina a prática da pecuária extensiva, muitas vezes com um grau de adensamento animal por área muito baixo. Essa prática reforça o indicativo subaproveitamento das terras.</p>
Nível de desempenho esperado	<p>Os níveis de desempenho esperados são os seguintes:  50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item acima.  100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens acima.  Serão atribuídos 25% e 75% quando os candidatos tiverem citado os fatos contidos nas respostas, sem analisá-los e/ou explicá-los.</p>

**C- EXEMPLOS DE RESPOSTAS, DADAS POR CANDIDATOS, SEGUNDO DIFERENTES NÍVEIS PERCENTUAIS DE ACERTO**

**Questão A.a**

100%	<p>A migração expressa no mapa 1, a qual tem como pólo de atração EUA e Europa Ocidental e como pólo de expulsão América Latina, Ásia e Europa Oriental, pode ser explicada pela busca de melhores condições de vida, uma vez que pessoas de países pobres, que vivem em condições precárias procuram obter melhores condições em países ricos. Além disso, há também a migração de cérebros, ou seja, pessoas que procuram uma vida profissional bem sucedida nos países ricos; desenvolvidos. Porém, a migração de refugiados acontece devido a perseguições política, religiosas ou devido a conflitos internos. Como é o caso da África, no qual existem tantos conflitos étnicos e políticos que a população migra constantemente.</p>
75%	<p>A migração expressa no mapa 1 é caracterizada por fluxos migratórios permanentes, de imigrantes que deixaram seus países (em sua maioria subdesenvolvidos ou em desenvolvimento) em busca de trabalho e melhor qualidade de vida.</p> <p>O mapa a 2 quantifica fluxos de refugiados ao redor do mundo, revelando migrações temporárias provenientes de áreas conflituosas como a África tribal e o Oriente Médio. Ambos os mapas mostram maior procura pela Europa Ocidental e pelos Estados Unidos.</p>
50%	<p>No mapa 1, a principal causa é o desemprego e as más condições de vida dos países subdesenvolvidos.</p> <p>Já no 2º mapa, a principal causa é a Guerra Civil, ou conflitos nos países de origem que levam os refugiados a pedirem asilo em outros países, até vizinhos.</p>
25%	<p>A principal causa para a migração expressa no mapa 1 pode se justificar com o término da Guerra Fria, a multipolarização de ideologias e o fim do socialismo, que permitiu um intenso fluxo para países capitalistas e desenvolvidos, como a Europa Ocidental e os Estados Unidos.</p>



0%	<p>O mapa 1 ilustra fluxos migratórios de um país para outro, já o mapa dois ilustra fluxos migratórios de países e regionais também. As migrações internacionais ocorrem, geralmente, quando uma pessoa tem a expectativa de ir para algum outro lugar juntar dinheiro. Já a migração de dentro de um país ocorre, muitas vezes, compulsóriamente, nos fatores naturais (clima).</p>
<b>Questão A.b</b>	
100%	<p>Como resultado da II Guerra Mundial, a população masculina e economicamente ativa no continente havia diminuído exponencialmente. A abertura para imigrações seria forma de reestabilizar a situação. Com a criação da União Européia no início da década de 90 e o firmamento do tratado de criação da Zona Schengen, é permitida a livre circulação interna para europeus nascidos nos países que aderiram à UE. A migração então passa a ter caráter mais local, quando os fluxos provém de países com pior situação econômica no bloco (ex: Portugal e Polônia) com destino aos países mais desenvolvidos.</p>
75%	<p>Após a II Guerra Mundial, a Europa recebia inúmeros imigrantes vindos dos demais países que eram atraídos pela vitória e prosperidade daqueles que venceram guerra, além disso, devido à destruição dos países, muitos imigravam para a Europa vitoriosa. Contudo, esse cenário modificou-se, os países da Europa Oriental passaram a migrar em grande número devido às conseqüências sofridas pela Guerra Fria e a população originada de países subdesenvolvidos passaram a buscar melhores condições no Ocidente Europeu.</p>
50%	<p>Antes da II Guerra Mundial, o Velho Continente era lugar de repulsão migratória, cujo destino era as Américas ou outros territórios em colonização. Após o fim da II Guerra e o início da Guerra Fria, os fluxos inverteram-se mas também foi adicionado mais um: a migração de países do Leste Europeu em direção aos do</p>

	Oeste. Essa mudança foi originada devido à influência soviética na área e implantação forçada de um comunismo ditatorial, o que levava as pessoas a tentarem atravessar a “Cortina de ferro” e viver nos países capitalistas da Europa Ocidental.
25%	Com o fim da II Guerra Mundial, a Europa Ocidental passou pelo processo de industrialização, porém como a população havia diminuído, atraíram muitos trabalhadores. Hoje há uma grande mudança nesse fluxo pois com a população em abundância e mas a migração o índice de desemprego cresceu causando um estresse na população nativa. O imigrante é tido como trabalhador de base e de mão-de-obra barata o que o faz competitivo à empregos, por isso a ocorrência de xenofobia.
0%	Houve um grande fluxo de imigrantes para países como o Brasil, os Estados Unidos em que não havia perseguição aos judeus, ciganos e negros, havia uma maior liberdade de expressão diferente da Europa que naquele momento sofria regimes fascistas e nazistas.
<b>Questão A.c</b>	
100%	No mapa 1, os africanos migram exclusivamente para potências econômicas como EUA e Europa, evidenciando a preocupação sócio-econômica desse fluxo. No mapa 2, as migrações ocorrem dentro do próprio continente africano, mostrando a fuga de etnias ou religiões de situações de intolerância, ou a da população em geral, afastando-se de regimes ditatoriais e lutas pelo poder.
75%	O continente africano, por ser pobre, não oferece aos seus habitantes boas condições de vida, forçando-os a buscarem em países mais desenvolvidos que os seus de origem (mapa I).  A migração explícita no mapa 2 revela que as migrações de refugiados são feitas

	de forma a se manterem no mesmo continente. Isso ocorre pois, como a África foi dividida de forma que as tribos foram divididas, atravessando as barreiras dos países, dividindo aliados e unindo inimigos que são mandados de volta como refugiados ao país que possui a maior parte de tribo de origem.
50%	Com a partilha da África, diversas regiões africanas tiveram suas populações misturadas, independente da tribo que pertenciam. Até hoje, tais conflitos continuam, agravados também pelo próprio clima da região e pela exploração de pedras preciosas (fluxo do mapa 2). Já os movimentos migratórios do mapa 1 representam a ida de africanos aos países mais globalizados e desenvolvidos (EUA, Canadá e Europa Ocidental) à procura de melhores condições de vida.
25%	Com base no mapa 1, os fluxos migratórios do continente africano devido à globalização têm como áreas de destino a América do Norte, principalmente os EUA mas também com menor escala o Canadá. Por outro lado, o mapa 2 ilustra o fluxo de refugiados na África em 2002. Aqui, os movimentos ocorrem entre as diversas nações do continente africano. Ao contrário do que acontece no mapa 1, onde muitos africanos vão para outros continentes, no mapa 2 os refugiados migram entre os países da África.
0%	Os fluxos migratórios variam na África, pelo fato das pessoas tentarem primeiro migrar no próprio continente para melhorar de vida e conseguir dinheiro para migrar para um continente melhor que a África.
<b>Questão B.a</b>	
100%	A “Doutrina Bush” possui aspectos que remetem à luta contra o terrorismo e a intervenção militar. Tal doutrina é absolutamente contra o chamado “Eixo do Mal”, do qual destacam-se Irã e Coreia do Norte por, entre outros motivos, a questão de armas nucleares. Além disso, foram tomadas medidas autoritárias como o

	<p>“Patriotic Act”, que em certos casos é feita a espionagem dentro dos Estados Unidos. Além disso, o autoritarismo chegou a certo ponto em que o país pratica a intervenção militar em questões externas mesmo sem a aprovação da ONU, como no caso do Iraque.</p>
75%	<p>A “Doutrina Bush” é forma de política externa, adotada pelos Estados Unidos pós 11 de setembro, de estratégia unilateral na qual para a consolidação de sua supremacia político-militar seus atos suprimem resolução de órgãos internacionais como a ONU no caso da invasão do Iraque, suspendendo inclusive os direitos civis da população quando o governo achar qualquer atitude suspeita que julgue ameaçar a segurança nacional. O principal ponto da “Doutrina Bush” é o combate ao terrorismo.</p>
50%	<p>A vulnerabilidade, descoberta após o 11 de setembro, da segurança nacional norte americana, fez com que seu governo não apenas revisse todas as suas relações internacionais como retaliasse o oriente médio através da guerra do Iraque para reafirmar sua supremacia.</p> <p>A construção de bombas nucleares no Iraque foram o argumento usado pelos americanos para invasão – evidencia ainda não comprovada-. O nacionalismo econômico também foi uma resultante do ataque, bem como seu posicionamento de aceitação imigratória.</p>
25%	<p>Os princípios da Doutrina Bush são: Acabar com o terrorismo no mundo e aumentar a influência americana no mundo.</p>
0%	<p>Os Estados Unidos defendiam com a “Doutrina Bush” a idéia de se fazerem de vítimas para o resto do mundo, o que possibilitaria a ajuda de outros países pelo acontecido.</p>

<b>Questão B.b</b>	
100%	A supremacia estadunidense no mundo, a completa dominação e superioridade americana em todo o mundo, como se os Estados Unidos regessem todos os demais países, a consolidação da supremacia político militar americana. É isso que prega a Doutrina Bush que combate qualquer ameaça a essa supremacia.
75%	A charge de Angeli ironiza o fato de os EUA se utilizarem da menção do 11 de setembro para profetizar a necessidade de controle das forças terroristas a partir da utilização da força máxima, como guerras, invasões e destituições de governos.
50%	O objetivo geopolítico estadunidense ironizado pela charge é a hegemonia americana. A influência americana pode se dar em difusão de padrão de consumo (Mc Donald's) e da cultura (música, roupa). Isso faz com que se crie um "Império Americano"
25%	O objetivo dos Estados Unidos de dominar não só politicamente mais armamente também o mundo, tudo isso evidenciado nas charges de guerra, música e fast food.
0%	A charge ironiza pois os EUA é República federalista, cada Estado é independente e com essa guerra eles se uniram formando um só país
<b>Questão B.c</b>	
100%	Não houve atribuição de nota máxima nesta questão.
75%	Os interesses econômicos em questão são; o maior controle sob áreas produtoras de petróleo, a destruição dessas áreas, o que possibilitaria em posterior reconstrução que beneficiaria não apenas as grandes construtoras

	estadunidenses, mas também grande parte do mercado financeiro. Além disso, a reconstrução dessas regiões pelos EUA, as poria em condições de dependência para com os EUA, portanto, se tornaria um bom mercado externo. Sem perder de vista também o benefício que essas guerras geram para o setor bélico, muito influente nos EUA.
50%	Os interesses econômicos que justificaram as ações norte-americanas como o ataque ao Afeganistão e a ocupação do Iraque foram a busca pelo controle de grandes reservas de petróleo, do qual o mundo é dependente, para que seu preço possa ser mais facilmente controlado, e o retorno que as construtoras dos EUA obtêm na reconstrução dos países.
25%	Os ataques estadunidenses aos países do Oriente Médio são camuflados pelo ideal de combate ao terrorismo, porém na verdade essas invasões são movidas ao interesse dos Estados Unidos no petróleo principalmente, que é abundante nos países do Oriente Médio e escasso na América do Norte.
0%	Os EUA atacaram o Afeganistão para encontrarem Osama Bin Laden, grande líder terrorista. Eles ocuparam o Iraque para acabarem com a ditadura de Saddam Hussein e provarem que o Iraque possui bombas químicas.
<b>Questão C.a</b>	
100%	Norte, Nordeste e Centro-Oeste possuem índices de concentração fundiária superiores aos das Regiões Sul e Sudeste, embora ainda nessas o grau de concentração seja elevado. O gráfico evidencia, portanto, o processo de divisão desigual das terras no Brasil.
75%	É alta a concentração de terras nas mãos de uma elite agrária. O Brasil está desconsentando as propriedades, mas ainda está longe do ideal. Enquanto mais

	ao Sul do país menor a concentração fundiária.
50%	Embasado no gráfico 1, pode-se dizer que a estrutura fundiária brasileira é bastante concentrada. Ou seja, a maioria das terras brasileiras pertence a poucos indivíduos.
25%	Nas regiões mais desenvolvidas do Brasil (Sul e Sudeste) há menor concentração fundiária, pois as melhores oportunidades encontram-se nas cidades. Já nas Regiões menos desenvolvidas (Centro-Oeste, Norte e Nordeste) a concentração fundiária é maior, já que não há quase oportunidades nas cidades.
0%	A Estrutura fundiária brasileira é grande pois o Brasil apresenta extensas florestas que ocupam boa parte do país. Essas formações vegetais também, a maioria delas, não foram todas povoadas (o que garante a grande preservação da determinada área).
<b>Questão C.b</b>	
100%	A região sul apresenta menor concentração de terras pois no passado se baseou na pequena propriedade, policultura e mão-de-obra familiar com população migrante vinda da Europa. Já a região norte foi ocupada pela expansão da fronteira agrícola, baseada na pecuária extensiva e na cultura da soja, nas quais são utilizadas grandes propriedades com pouca mão-de-obra.
75%	No Norte, as primeiras ocupações datam já do início do período colonial, em que o uso da terra baseava-se na grande propriedade monocultora. No Sul, a ocupação foi posterior e realizada principalmente por pioneiros e imigrantes, que adquiriam ou recebiam propriedades de menor porte. Embora com alterações, tal perfil manteve-se até hoje, caracterizando uma imensa concentração fundiária na região setentrional do país e uma maior divisão das terras na porção meridional.

50%	<p>O que justifica a diferença da concentração fundiária entre as duas regiões é a ocupação atípica das terras sulinas dentro do contexto Brasileiro. A região Sul foi uma região colonizada por núcleos familiares de imigrantes, que praticavam a agricultura de subsistência em pequenas propriedades. Dessa forma, a concentração fundiária era melhor distribuída. Portanto, mesmo com a expansão de latifúndios da soja na região sul, ela ainda tem tal herança da ocupação familiar em pequenas propriedades, favorecendo uma menor concentração fundiária.</p>
25%	<p>Na região Norte houve uma colonização de exploração mais intensa, portanto a cultura de estruturação fundiária da região é bem pavimentada, quando na Região Sul, houve uma necessidade diferente de colonização, na qual havia a necessidade de ocupar o território com colonos para que não houvesse a anexação por países vizinhos.</p>
0%	<p>A região sul foi colonizada por imigrantes refugiados que faziam de sua terra uma propriedade coletiva e de benefício a todos. O norte foi uma colonização de colônias de escravos, monocultura e de exportação. Região dividida à grandes donos desde as Seis Marias.</p>
<b>Questão C.c</b>	
100%	<p>Há um discurso freqüente quanto a uma suposta “imensidão” de terras produtivas sem utilização. No entanto, como se vê no gráfico do IBGE, apenas 7% das terras produtivas não são utilizadas. O que ocorre, na verdade, é a abundância de pastagens naturais, estas sim representantes de um grande percentual: 30%. Apenas 19% são pastagens cultivadas enquanto 21% são florestas e bosques, o que implica tamanha concentração fundiária no Norte, superando a média nacional em 0,028. Vale lembrar que a relação de elevado índice de aproveitamento das terras agricultáveis e concentração fundiária ilustram o</p>



	sistema de plantation, dominante no país.
75%	As maiores parcelas de terras brasileiras estão ocupadas com florestas ou bosques, pastagens cultivadas ou pastagens naturais. As pastagens são utilizadas por latifundiários que praticam a pecuária extensiva, que usa grandes áreas. A seguir, está a parcela de lavouras, que são bem extensas quando nas mãos de agroexportadores. Há ainda certa parcela de áreas produtivas porém sem utilização, o que pode apostar para aqueles que esperam por sua valorização futura no mercado especulativo. Grandes proprietários detém a maior parte do Brasil.
50%	Os locais que apresentam as menores concentrações de terras no país, são geralmente os locais que ha maior produtividade, pois estas terras tem que gerar o maximo possivel de lucro para seus donos, ja onde ha maior concentração o proprietário não tem como investir em tão vastas áreas, pois exigem uma grande quantidade de capital, assim como, muitas vezes estas terras são utilizadas apenas para especulação
25%	A concentração fundiária acaba resultando em um menor aproveitamento das terras agricultáveis, pois apesar de ter capital para investir em todo o seu território, os poderosos, detentores de grandes áreas, acabam focando sua produção onde dá mais lucro e deixam terras paradas que poderiam estar produzindo.
0%	Apesar da grande concentração presente no nosso território, sabemos que nossa agricultura poderia ser melhor aproveitada, com uso de mais tecnologia, além da reforma agrária.